

## **7. ADAPTAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM AO USO DE NOVAS TECNOLOGIAS**

Cancio DM; Santos JJ

**Introdução:** Os cateteres venosos centrais (CVC) implantados promovem porta de entrada para microorganismos, ocasionando colonização do cateter ou infecção de corrente sanguínea. Como prevenção é necessária a orientação sobre higiene das mãos, preparo da pele antes do procedimento, passagem do cateter sob barreira máxima e a educação continuada da equipe de enfermagem sobre a manipulação. Visando realizar trabalhos de prevenção de infecção, a Instituição criou o Grupo do Acesso Vascular (G.A.V.) para orientar cuidados preventivos. Há dois anos o uso da gaze estéril era comum, gerando não conformidades, como curativo sujo, molhado ou até mesmo aberto. Ministramos aula para toda a Instituição sobre cuidados com CVC, com a melhora nos cuidados com curativo. Foi iniciado um trabalho com filme transparente, que permite visualização da inserção, promove conforto e segurança ao paciente, evita manipulação diária e proporciona redução de custo, porém sua colocação não é recomendada em algumas situações devendo utilizar a gaze estéril. Atualmente trabalhamos na conscientização da equipe de enfermagem da Unidade de Terapia Intensiva para escolha do curativo. **Objetivo:** Conscientizar a equipe de enfermagem através de aulas sobre a utilização correta dos curativos em CVC. **Metodologia:** Foram realizados treinamentos sobre a colocação do filme transparente. A unidade escolhida foi a Terapia Intensiva em Adulto (U.T.I). Para coleta de dados utilizamos formulários que detalhavam as condições do curativo. **Resultado:** Após treinamento houve envolvimento de 81% da equipe de enfermagem. De 124 cateteres com filme transparente acompanhados, 45% apresentaram não conformidade. Nesta fase inicial de adaptação ao uso de novas tecnologias é esperada a dificuldade na manipulação do filme transparente. **Conclusão:** Concluimos que o treinamento, conscientização e incentivo da equipe é primordial para a adesão de boas práticas nos cuidados com CVC, portanto continuaremos na Unidade de Terapia Intensiva buscando a superação nas dificuldades.